

Departamentos	NEAD-UNITAU
Curso	Curso Superior de Tecnologia em Apicultura e Meliponicultura experimental
Módulo	Sanidade Apícola
Carga Horária	80 h
EMENTA	Mecanismos de defesa das abelhas. Inimigos naturais. Doenças de abelhas. Doenças das abelhas adultas.
OBJETIVOS	<p>Objetivo Geral Mecanismos de defesa das abelhas. Inimigos naturais. Doenças de abelhas. Doenças das abelhas adultas.</p> <p>Objetivos Específicos Conhecer os mecanismos de defesa das abelhas. Aprender os tipos de doenças que acometem as crias e as abelhas adultas da colmeia. Conhecer os principais tipos de tratamentos utilizados e formas de manejo adequado para cada caso.</p>
CONTEÚDOS CURRICULARES	<p>Unidade 1. Introdução à Patologia em Abelhas Adultas</p> <ol style="list-style-type: none">1. Enfermidade das Abelhas Adultas2. Aracariose3. Disenteria4. Paralisia5. Varroatose: parasita apícola <p>Unidade 2. Patologias de Cria</p> <ol style="list-style-type: none">1. Principais Doenças de Crias de Abelhas encontradas no Brasil <p>Unidade 3. Inimigos naturais das Abelhas</p> <ol style="list-style-type: none">1. Formigas2. Cupins3. Besouros4. Percevejo (<i>Apiomerus nigrilobus</i>)5. Traças6. Aranhas7. Tatus e Iraras8. Sapos e Rãs9. Outras abelhas10. Envenenamento <p>Unidade 4. Melhoramento Genético na Apicultura</p> <ol style="list-style-type: none">1. Genética2. Meio ambiente3. Melhoramento genético
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS	<p>O curso será desenvolvido a partir da estrutura metodológica que integra momentos presenciais, a utilização de materiais impressos e digitais (livro-texto) e estudos na <i>web</i>, por meio de um processo contínuo e interdisciplinar de acompanhamento das atividades e pela interação entre alunos e tutores apoiado pelas ferramentas tecnológicas e suporte EAD-UNITAU.</p> <p>A disciplina se inicia com as aulas presenciais, a partir de atividades coletivas que incentivam o desenvolvimento autônomo da aprendizagem. Nela são detalhados para os alunos a ementa, os objetivos, os conteúdos abordados e sua utilidade sob a ótica da</p>

	<p>docência além do estudo dos principais conceitos. É também o momento para explicitação da metodologia e do processo de avaliação.</p> <p>O livro-texto é organizado por unidades que desenvolvem os temas e subtemas definidos na ementa disciplinar aprovada. Como subsídio ao aluno, durante todo o processo ensino-aprendizagem, além de textos complementares e atividades específicas, cada livro-texto apresenta ainda a síntese das unidades, dicas de leituras e indicação de filmes, programas televisivos e sites, todos complementares ao conteúdo estudado.</p> <p>Em continuidade, são realizadas as atividades propostas na Sala Virtual criada para cada módulo no ambiente virtual, plataforma Moodle, com o objetivo de aprofundar a fundamentação teórica da disciplina, desenvolver os conceitos fundamentais à compreensão do conteúdo, além de favorecer a reflexão sobre a prática docente.</p> <p>Serão utilizadas as seguintes estratégias de ensino-aprendizagem nas aulas presenciais:</p> <ul style="list-style-type: none">● Dinâmica para introdução do Módulo.● Memória Educativa.● Aula expositiva dialogada apoiada em slides.● Discussão e reflexão sobre o conteúdo da disciplina. <p>Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC</p> <p>“Os recursos didáticos são constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, tecnologias de telefonia, programas específicos de computadores (softwares), objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros) ou em suportes eletrônicos (CD, DVD, etc.), entre outros” (Parecer CES 295_13).</p> <p>Os recursos tecnológicos disponíveis favorecem a construção e reconstrução do conhecimento por meio de atividades interativas e cooperativas, o compartilhamento de experiências e de materiais, o uso do chat, a permuta de mensagens eletrônicas e a realização de fóruns educativos.</p>
<p>AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ALUNOS</p>	<p>O processo de avaliação do desempenho dos alunos será baseado na articulação das formas diagnóstica, formativa e somativa.</p> <p>A avaliação diagnóstica permite a identificação de expectativas, conhecimentos prévios sobre a disciplina e a identificação da heterogeneidade da turma, viabilizando propostas de ação coletiva e o estabelecimento de condições reais de interação entre os alunos.</p> <p>A avaliação formativa, processual, será efetivada ao longo da disciplina, permitindo o acompanhamento metódico de cada aluno, com intervenções pedagógicas sempre que necessário, com vistas à ampliação da acessibilidade de aprendizado dos alunos.</p> <p>O processo de avaliação prevê ainda a avaliação somativa, que consiste no somatório dos valores atribuídos ao desempenho dos alunos ao longo das atividades realizadas na disciplina, com o objetivo da atribuição da nota final de aprovação ou reprovação na unidade curricular.</p> <p>A prova oficial escrita é realizada individual e presencialmente durante a culminância das disciplinas. A prova é elaborada com questões abertas e fechadas obedecendo ao padrão de 25% de questões mais complexas, 50% de dificuldade mediana e 25% de baixa dificuldade e também com a utilização de questões do tipo utilizado no ENADE.</p> <p>As notas das provas oficiais são graduadas de 0,0 (zero) a 6,0 (seis), e a esta nota serão acrescidos até 4,0 (quatro) pontos obtidos pelos alunos em outros instrumentos de avaliação: as atividades realizadas na sala virtual e no trabalho realizado sobre as temáticas tratadas na disciplina se for o caso, compondo-se, assim, a nota da disciplina, que poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p> <p>Para aprovação do aluno é exigida a nota final equivalente a 6,0 (seis), observado o critério somatório. Aos alunos que não obtiverem a nota mínima ou aqueles que quiserem melhorar a nota da prova oficial poderão realizar a prova substitutiva oferecida trimestralmente.</p>

BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>O aluno reprovado por nota deverá cursar novamente o respectivo componente curricular em regime de dependência de estudos.</p> <p>BARRETO, L. M. R. C., PEÃO, G. F. R., DIB, A. P. da S. Higienização e sanitização na produção apícola. Taubaté: Cabral Editora Universitária, 2006.</p> <p>COUTO, R.H.N.; COUTO, L.A. Apicultura: manejo e produtos. Jaboticabal: UNESP, 2002.</p> <p>PEGORARO, A. Técnicas para boas práticas apícolas. [S.l.: s.n.], 2007.</p> <p>GRAMACHO, K.P. Sanidade Apícola. Taubaté, Universidade de Taubaté. 2013.</p> <p>Complementar:</p> <p>DE JONG, D. A importância da patologia apícola para o Mercosul. In: X CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA. Anais... Goiás, 1994a. p. 322-326.</p> <p>DUSTMANN, J. H. Natural defense mechanisms of a honey bee colony against diseases and parasites, Am. Bee J., v. 133, p. 431-434, 1993.</p> <p>GOODMAN, R.; ARARAT, K. A guide to the field diagnosis of honey bee brood diseases. Agriculture Notes, State of Victoria, Dep. of Primary Industries, p. 1-4, April, 2006.</p> <p>GRAMACHO, K. P. Estudo do comportamento higiênico em Apis mellifera como subsídio a programas de seleção e melhoramento genético em abelhas. 1995. 108f. Dissertação (Mestrado em Entomologia) - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 1995.</p> <p>SILVA, N. R. Aspectos do perfil e do conhecimento de apicultores sobre manejo e sanidade da abelha africanizada em regiões de apicultura de Santa Catarina. DISSERTAÇÃO (Mestrado), Programa de Pós-graduação em Agro ecossistemas, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina. 2004.</p>
---------------------	---

